

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO IX — JUNHO/JULHO . 79 — N.ºs 103 e 104 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES

Nossa festa junina

Mais uma tradicional Festa Junina aconteceu em nossa sede, no dia 23. Para satisfação da equipe do Serviço Social que trabalhou carinhosamente no preparo e execução, a festa foi um sucesso, dada a presença de um grande número de pessoas que lotavam as dependências do Departamento de Promoção Social em Serrana.

Tivemos este ano, as danças Tarantela e São Gonçalo. A primeira apresentada pelas jovens do Clube de Moças de Serrana e Usina e a dança de São Gonçalo pelas crianças da Fazenda Santa Maria.

Nesta última, contamos com a colaboração dos violeiros Moacir Antero e João Vigilato.

A Quadrilha foi apresentada pelas crianças de Serrana.

Estão de parabéns os participantes da dança e as professoras, Flora e Creusa, pelo bom trabalho realizado.

Houve apresentação da dupla Zé Moreno e Mulatinho, da Santa Maria, o trio formado pelo Sr. Júlio Leodino e seus filhos Benedito e Onofre. Aliás, no

mês passado, nós o apresentamos aos leitores, quando estivemos lá entrevistando o Sr. Júlio Leodino e tivemos a oportunidade de conhecer esta família de músicos.

Enquanto o pessoal se movimentava pelas barracas da Maçã, Vai-Vai, Bola ao Alvo, Fogos e Pesca, ou saboreava os quitutes e quentão no Bar, a fogueira queimava lá fora, e as bombinhas e traques eram atirados pelas crianças que curtem, mais que todos, a alegria de uma festa junina.

Ao som do conjunto do Benedito Nascimento (Bode), os pares dançavam ou formavam cordões numa animação a toda prova. E foi depois de muita insistência que o Osvaldinho conseguiu parar o conjunto, pois o prazo havia se esgotado, embora nossa sede ainda estivesse superlotada.

A equipe do Serviço Social aproveitou a oportunidade para agradecer a todos que colaboraram para que a festa tivesse sucesso e no próximo ano teremos mais, se Deus quiser.



Saudações, Excelência !

“O Observador saúda sua Excelência, o Governador do Estado de São Paulo, Dr. Paulo Salim Maluf, que esteve recentemente, muito próximo de nós, quando da instalação do Governo Itinerante na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 29 e 30 de junho.

Na oportunidade, representantes de 80 Municípios estiveram na vizinha Ribeirão fazendo suas reivindicações ao ilustre mandatário do Estado.

Serrana, representada por suas autoridades também fez as suas e esperamos que as soluções dadas sejam, realmente, no sentido de melhorar a vida da coletividade Serranense.

Ao governador, os nossos Votos para que faça um bom Mandato, e que o Espírito de Deus o ilumine na busca das soluções para os problemas de nosso Estado.



Agasalhos

No “OBSERVADOR” de abril anunciamos, em breve comunicado, que tínhamos adquirido um lote de agasalhos, blusas e abrigos que seriam vendidos aos funcionários, com preço abaixo do custo.

No início do mês de junho, recebemos aquela mercadoria e a vendemos aos interessados. Mas ficamos surpresos. Pois, quando fizemos os pedidos de compra achamos que nem todos os funcionários adquiririam estes produtos, e, por isto, compramos um número de peças bem menor. Mas ocorreu o contrário; todos se interessaram e a quantidade de agasalhos, blusas e abrigos foi insuficiente. Em seguida, providenciamos a aquisição de uma segunda remessa que será entregue nos próximos dias.

Portanto se você não conseguiu comprar seu agasalho na primeira remessa poderá fazê-lo.

Nós nos preocupamos com você e sua família.

“O Observador”
Suplemento Especial
XI Olimpíada de Inverno

Entrevistando



Às 4a. feiras, à dona Yolanda orienta o Clube de Mães da Pedra.



A família de dona Yô: seu marido Sr. Irineu, D. Yolanda, Ivete, Inês, Irani e Irineu Junior.

Yolanda Borim Pedro Bon é a entrevistada do mês. Ela trabalha como orientadora dos Clubes de Mães e Meninas da Fazenda da Pedra, Transvaal e Santa Maria já há cinco anos, ensinando trabalhos manuais e culinária.

D. Yolanda mora em Ribeirão Preto. É casada com o Sr. Irineu Pedro Bom, e tem 4 filhos: Itamar, Luis, Ivete, Leonice, Irani e Irineu Junior. As garotinhas Graziela e Michèle, filhas de Itamar e Vera são a alegria da Vovó Yolanda.

Nascida em Serrana, na casa onde mora a família Piantoni, na rua Vicente de Paula Lima, D. Yolanda é a filha mais velha de uma numerosa família de 10 filhos.

Seu pai, Sr. Luis Dorin (o velho Gigão era alfaiate, e na sua infância, quando voltava da escola, D. Yolanda o ajudava a arrumar roupas, além de colaborar com a mãe, D. Clementina, nos trabalhos de casa.

Foram anos de muita alegria, quando Serrana tinha a animação das famosas festas de maio, com alvoradas, quermesses, e ainda uma torcida organizada, da qual ela fazia parte, e que todos os domingos estava presente no Campo, torcendo pelo Serrana Esporte Clube.

"Era uma turma de moças e rapazes muito animada. Eu jogei muito ortican quindina na rua que nem tinha calcamento. Estudamos sempre juntos nas festas, no campo, nos bailes, ou na Praia do Fogo, onde sempre fomos com nossas famílias passar o dia na beira do rio. A seguir bem que sabia se divertir".

D. Yolanda tinha 17 anos quando seus pais mudaram-se para Ribeirão Preto. Logo em seguida foram para São Paulo, onde ela se casou, vindo novamente para Ribeirão, onde nasceram os quatro filhos e onde mora até hoje.

Sempre foi uma pessoa interessada em aprender, tanto com culinária, como trabalhos manuais.

Quando abriu o SESI, surgiu a oportunidade de fazer esses cursos promovidos lá. "Eu morava perto e fui uma das primeiras alunas. Depois, fiquei conhecida pelo pessoal e qualquer curso que houvesse, eles mandavam me avisar, para que eu pudesse fazê-lo. Assim aprendi muita coisa no Sesi".

D. Yolanda contou-nos que sempre gostou muito de lidar com essas coisas. Antes de vir para cá, fazia bolos, salgadinhos, entetes para festas. Lembrou que o Bolo de Noivado e Casamento da Miss Brasil (R. Preto) de 73 foi ela quem fez.

Nos clubes de Mães e de Meninas que dirige, os trabalhos são criados por ela.

Entre estes, o que encontrou maior dificuldade, foi a confecção de flores de papel, no seu primeiro ano de trabalho. "As mãos não conseguiam acertar". Mas, as compenções são bem maiores.

"A maioria das mãos aprendeu crochê comigo e o que me anima bastante, é que elas se interessam por todas as novidades que trago, e procuram fazer com capricho. Este ano, a pintura em tecido, os bichinhos de pedregulho, o arranjo em mornças de barro, o próprio crochê, tem movimentado muito o clube de mães e o resultado é sempre bom".

Quanto ao clube de meninas observamos um bom desenvolvimento. "As menininhas já estão bordando direitinho, e fizeram lindos bichinhos de pedregulho. Terminando, vou ensiná-las fazer bonecas".

D. Yolanda disse-nos que nunca teve problema de disciplina com as meninas. Todas a obedecem e respeitam-na.

Disse-nos que trabalhar nos Clubes é tão bom que ela acha falta no sábado e domingo, quando fica em casa.

Além disso, ela tem tido muita alegria entre as mães e meninas que a querem muito bem.

"Sinto-me muito querida seja na Pedra, na Santa Maria ou na Transvaal. Elas nunca deixaram meu aniversário passar em branco. Sempre me preparam uma surpresa agradável".

Nas suas horas de folga, Dona Yô, (como é carinhosamente chamada pelo pessoal do Serviço Social) cuida da arrumação da casa, das roupas e, de vez em quando faz algum bolo ou salgadinho de encomenda. "A única coisa que não faço mais é fazer calda de coco. Não tenho mais tanta força nos braços e me cansa muito".

Antes de começar a trabalhar, dona Yô praticava yoga no Palestra Esporte Clube de Ribeirão.

Também gosta muito de viajar e está sempre participando de excursões, acompanhada pelo filho cacula e sua mãe. Já conhece o Sul e tem muita vontade de conhecer Bahia, Recife.

Quando tiver uma oportunidade, pretende entrar para o clube da Velha Guarda, no Sesi.

Como descendente de italianos não podia ser diferente: é palmeirense, mas em casa fica dividida, pois tem palmeirenses, corinthianos e ainda botafoguenses e comerciaisinos.

Sua vida em família é de muita paz. "Meus filhos são muito bons. Eu procuro ser uma boa mãe, converso muito com eles, procuro ser amiga dos filhos. Lá em casa, não temos segredo. Todos participam dos problemas de cada um".

Dona Yô disse-nos que os momentos mais felizes de sua vida foi quando nasceram seus filhos e netas. "Quando minhas netinhas nasceram, eu chorei de alegria. Elas são muito importantes para mim".

Agora ela está criando uma garotinha,

Inês, de seis anos. "Ela me chama de tia, e é o chodozinho da casa".

É católica praticante e acha que uma família sem religião não sobrevive. Seu marido e os filhos trabalharam muito na construção da Igreja Santa Terezinha, em Ribeirão. Ela participava ajudando nas quermesses e fazendo prendas.

"É a religião, a fé em Deus que me ajuda muito. Eu rezo sempre. Meu pensamento está constantemente voltado para Deus que tem me ajudado. Não sou pessoa que desanima fácil diante dos problemas. Tenho muita força de vontade e com a ajuda de Deus, venço todas as dificuldades que até agora a vida me ofereceu".

Dona Yô contou-nos que sempre encontrou gente boa em seu caminho, pessoas que ela lembra com carinho.

"São tantas que nem dá pra contar. A começar pela minha mãe, meu pai, sempre tão paciente, carinhoso com os filhos, minha sogra, uma pessoa que adinho e gosto muito.

Humor de nossa gente

Na borracharia, João de Lima ia passando e viu o Sr. Zequinha lutando com um pneu da Colhedeira de Cana.

— Quer que eu ajude Sr. Zé?
— Claro que sim, vamos lá!

E ficaram os dois lutando com o pneu. Meia hora mais tarde Zequinha pára, passa o lenço na testa e diz:

— Acho que, só nós dois nunca vamos conseguir por esse raio de pneu...

— Ah! É prá colocar? Eu estou pensando que é prá tirá ele...

Sr. Sebastião Capitelli depois de umas e outras, bate numa casa em Serrana.

— É aqui a Discoteca?
— Não, meu senhor.

Saindo e dando meia volta tornou a bater na mesma casa e fez a mesma pergunta, obtendo a mesma resposta.

Na terceira vez a mulher disse-lhe:

— Olha aqui moço: se o senhor bater novamente aqui, vou chamar meu marido.

— Pois pode chamar. Daí eu vou contar pra ele que em três casas em que bati, foi a senhora quem me atendeu.



Augusto de Freitas encontra o Antonio Barbosa e lhe pergunta:

— Você sabe o que o açúcar disse pro café?

— Não. O que foi?

— Quando eu vejo esse pretinho eu me derreto toda.

E essa é para o Godô que "adora" cebola:

"A vida é como uma cebola... choramos à medida que a descascamos".

Noviarte - As novidades de nossa Escola de Artes

De repente, a Escola de Artes passou a ter uma decoração interior diferente.

Agora, as prateleiras estão repletas, entre outros, de objetos feitos em Cerâmica Utilitária, Jarras, vasos, cinzeiros, e, ultimamente, graciosos bichinhos, os mais variados, saindo todos da imaginação dos meninos que vão modelando a cerâmica até conseguir a figura idealizada.

Professor Milton, sempre muito entusiasmado com a Escola e seus alunos, não economiza elogios quando se refere aos trabalhos dos meninos.

"A CERÂMICA FOI UMA DESCOBERTA PARA ELES. A MEDIDA EM QUE CONFECCIONAM OS OBJETOS, VÃO DESENVOLVENDO A CRIATIVIDADE, O BOM GOSTO. AGORA, COM OS TRABALHOS EM CERÂMICA FIGURATIVA ENTÃO, É

INCRÍVEL OBSERVAR O QUE A IMAGINAÇÃO INFANTIL É CAPAZ DE CRIAR. SÃO BICHINHOS, AVES, COISAS DE QUE A CRIANÇA GOSTA, QUE VÃO GANHANDO FORMA NAS MÃOS DESTES PEQUENOS ARTISTAS".

Para o Dia dos Pais, as crianças já estão pondo sua habilidade para funcionar e já começam a aparecer os primeiros presentes que poderão ser em cerâmica utilitária ou figurativa, ou quem sabe até, a união dos dois, como por exemplo, uma tartaruga com o casco formando cinzeiro ou um patinho.

Tudo é válido quando se trata de criatividade, cabendo a nós, adultos, valorizar o esforço da criança.

Nossos cumprimentos ao professor, aos pais e aos pais que estimulam os filhos a frequentarem a Escola de Artes.



Alunos da Santa Maria e de Serrana nos mostram seus trabalhos figurativos: Da esquerda para direita, de pé: José Carlos, João Roberto e Maurício.

Sentados: Carlos Alberto, José G. Celso, Paulo Sérgio, José Fernando, Reginaldo, Edinaldo, Écio e Dalmo Geraldo.

A hortinha das crianças

Uma das atividades do Serviço Social proposta para as crianças das Fazendas da Pedra, Transwaal e Santa Maria contam com este instrumento e graças aos esforços dispendidos neste sentido, as crianças de 5 a 13 anos, que as frequentam, tem entre outros benefícios, o de poder colaborar com o orçamento da casa, levando uma verdurinha para complementar a alimentação da família.

Na fazenda da Pedra temos 37 crianças, que, logo cedo vão para hortinha, acompanhadas pela assistente social, Sônia, para cuidar dos 100 canteiros (2,00m x 0,60m) existentes.

Nos dias em que acumulam as atividades da Escola de Artes, Educação Física ou Clube de Meninas, elas são dispensadas da hortinha.

Sr. MARIO SCASSI, orienta as crianças neste trabalho. Ele faz o plantio e dei-

xa que elas cuidem dos seus canteiros, regando e tirando os matinhos. Na época de colher as verduras, as crianças levam a vasilha e também, orientadas pelo Sr. Mário, cortam e levam para casa aquelas que são melhores.

A horta está dividida por fileiras de canteiros. Cada fileira tem o seu chefe, trocado a cada quinze dias, em sistema de rodízio. O chefe é encarregado de anotar o comportamento dos companheiros e dar o ponto a fileira que o mereceu naquele dia. No final do ano são computados os pontos e as crianças com maior número recebem medalhas.

Este é um trabalho bem elaborado, que procura desenvolver nas crianças o espírito de equipe e colaboração. Na hortinha elas tem as normas de conduta que devem ser obedecidas, no sentido de formar a criança para melhor se relacionar com as pessoas.



Esta é a hortinha das crianças da Fazenda da Pedra.

Comboios da Carpa

"OS DOIS CAMINHÕES COMBOS PARA LUBRIFICAÇÃO, DA CARGA, PODEM AGORA SER CONSIDERADOS COMO VERDADEIROS POSTOS DE SERVIÇO VOLANTE, POIS VÃO AO LOCAL DE TRABALHO DAS MÁQUINAS E PRESTAM OS MAIS DIVERSIFICADOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO".

Assom se expressou o Sr. Celso Martins Parreira, responsável pelo trabalho dos mesmos.

Depois de uma boa reforma, os comboios passaram a representar um papel importante na manutenção das máquinas e Veículos da Carpa.

Estão equipados com um tanque de 4.200 litros de Óleo Diesel, 600 litros de água para radiador, e ainda estoque de óleo lubrificante, graxa, ar comprimido com 200 libras.

Estes equipamentos de manutenção podem ser adaptados a qualquer chassis de caminhão.

O período de maior trabalho dos mesmos é na entressafra, quando trabalham em turnos, o que não é necessário na safra, quando a concentração maior de máquinas se fixa mais um determinado lugar.

Para facilitar o trabalho, eles são equipados com rádio e procuram atender com a máxima presteza quando solicitados.

No Comboio nº 1, temos como motorista o Sr. João Oliveira e como ajudante Sr. Lázaro Aparecido Ribeiro. No comboio 2, o motorista é o Sr. Darci Marques tendo como ajudante Francisco de Assis Geremias (Chicão).

Como nosso pessoal gosta muito de apelidos, o primeiro já foi batizado como CANÁRIO e o outro como PEQUITO.

Tá aí! É gente nossa que procura fazer bom uso dos seus instrumentos de trabalho e, por isso, merece destaque.



Da esquerda para direita, João Lázaro, Sr. Celso, José Flávio (responsável pelo controle de manutenção), Darci e Francisco.

Cipa

COMO GANHAR A TAÇA

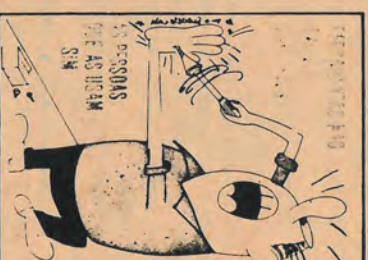


1ª MÃO SIGA AS NORMAS DE SEGURANÇA
2ª MÃO LEIA OS AVISOS
3ª MÃO USE OS EQUIPAMENTOS

NÃO BRINQUE EM SERVIÇO



OH CHICO, TUDO BEM?



"A Cipa é cada um dos que trabalham na Firma e não somente doze ou treze membros que fazem parte da Comissão".

Estas foram as palavras, aliás muito sensatas, do Sr. José Titoto, funcionário da Usina que foi convidado a participar da última reunião mensal da Cipa.

Orxá todos os funcionários perceberam o conteúdo dessas palavras e se aplicarem ao máximo no

sentido de colaborar com a Cipa que só visa o bem de todos.

Temos acompanhado o desenrolar das reuniões e a cada vez, reforçamos nosso apoio irrestrito à Cipa pelo bom desempenho junto aos empregados.

Parabéns aos membros da Diretoria pelo zelo demonstrado, observando os problemas e levando-os em reunião, onde são debatidos e solucionados na forma mais satisfatória para a empresa e funcionários.

É evidente que o acontecimento mais importante desses últimos dias foi a realização de nossa XI Olimpíada de Inverno, cujo ponto alto foi a abertura no dia 8, no Estádio Irmãos Biagi, com a movimentadíssima ginkana entre as cinco equipes: vermelho, verde, amarelo, azul e branco, composta por crianças, filhos de funcionários e que participam da Educação Física.

Coisas nossas parabeniza a todos que participaram dessa grande festa esportiva.

E vamos às notícias de nossa gente.

- 0 -

Depois de papo que os corinthianos contaram, juntamente com os palmeirenses que pretendiam a vitória, vimos muita gente de "queixo caído".

A luta final ficou para o Santos e São Paulo.

Santos venceu e o que vimos e ouvimos, nos dias seguintes à vitória santista, foram reclamações de um lado, (dor de cotovelo) e explosões de alegria de outro.

No Departamento Agrícola, ninguém aguentava o santista Pedro Luciano. Coitado do Flávio e do Marcos, corinthiano e Palmeirense.

O Pedro ficou tão entusiasmado que até se propôs a oferecer um churrasco para a torcida. Porém um detalhe: ele cedia a casa e a churrasqueira e o pessoal deveria levar a carne e o chopp. Até hoje ele está esperando a decisão da turma.

Aliás, o Pedro está em falta. Ele fez aniversário no dia 29 e nem se tocou, embora o Anésio e o Marcos não desgrudassem dele, certos de que seriam convidados, pelo menos para uma cervejinha no Bar do Otacílio.

Pô Pedro! Nem um quentão em homenagem ao seu santo padroeiro?

- 0 -

Que a vitória do Santos foi um grande estímulo para a torcida, não resta a menor dúvida. Até aumentou o apetite de muitos.

Sr. Luis Joaquim dos Santos, já há muito que não mexia no seu almoço. Depois da vitória santista, para surpresa dos colegas do almoçarifado da Pedra, ele virou um leão: come tudo e ainda exhibe o caldeirão vazio.

Em compensação, já estão dizendo que a úlcera do Otacílio da Mata não suportou a desclassificação do Corinthians.

Assim também não, né gente!

Quando o Wilton Marques chegou de ônibus em casa, viu o portão da garagem aberto e percebeu a chave do carro no bolso, já imaginava o que viria a seguir. Afinal não era a primeira vez que isso acontecia.

Imagine só, esquecer o carro na usina.

O pessoal agora esta pensando em aclopar o carro ao ônibus pra facilitar a vida do Wilzinho.

Aí, um santista gritou: Não precisa não, é porque ele ainda não aceitou a vitória do Santos.

Isso passa!

- 0 -

Gilson Montanari, novamente virou notícia. Ele está feliz com o nascimento da filha Mirian, no dia 28. Parabéns a ele e sua esposa Edna e boas vindas a Mirian.

Mas, não é só o fato de ser pai do 5º filho que merece destaque, pois nosso amigo Gilson, depois que foi para a Usina só está aprontando e dando notícia para esta coluna.

A última dele foi seu tombo na lagoa de segurança da Usina.

Ele e o Zé Toco estavam fazendo um trabalho lá, e o Zé dizendo ao Gilson pra ter cuidado. E ele: "Que é isso, Zé, eu sou de circo". E foi justamente quan-

Coisas

NOSSAS. . .

SÓ NOSSAS

do dizia isso, que bumbali! Caiu n'água! Até que o Zé Toco parasse de rir e providenciasse uma corda, quase que o Gilzinho virou comida de peixe.

E engraçado mesmo foi vê-lo sair, todo lameado. Não pudemos fazer a reconstrução, porque ele não aguentaria outro banho daquele.

- 0 -

Isaias Malvestio não queria publicidade de seu tombo na D. 120, quando estava trabalhando lá.

Mas é que muita gente viu que ele não podia se sentar e quiseram saber o motivo.

Tá explicado, gente!

- 0 -

Geraldo de Paula Marques, diz ser o sócia do Toni Ramos, e não se conforma por não ter sido convidado pelas equipes da Ginkana para a prova do sócia.

Seu apelido agora é: "Tuniquimramos".

Aliás, muita gente está com essa mania de "alma gêmea".

O cabeção", Hélio Valdevite, diz ser o sócia do Duda. Que é que vocês acham?

- 0 -

Agora essa não, Alexandre. Definitivamente você não se parece com o José Luis (da perua). Mas, você pode colaborar com ele, dando-lhe notícia porque, o Zé Luis é o "repórter".

- 0 -

Muita gente não tinha reparado, mas não é que o Sebastião Luis Fernandes (Tião Vermelho) se parece mesmo com o Rafael da novela Pai Herói!

- 0 -

Esse pessoal gosta mesmo de apelidos. Imaginem: só porque já faz três semanas que o José Mario Pitanguí está tentando queimar um toco, já nas redondezas do pátio de Veículos, sem consenso, já o apelidaram de ZÉ TOQUINHO.

E será que ele já conseguiu?

Ou será que à noite fica sonhando com o toco, como o Sr. Fernando que sonha a noite toda, fala alto, acordando a família, falando de caminhões? Já estão dizendo que o Sr. Garnier dorme de capacete e ele com o rádio da Usina. Olhe a cuca fundida, Fernando!

- 0 -

Mais um apelido: "Boneco". E é para o José Júlio do Prado. Vejam só: Tostão, Rilitento, Bonco! É coleção, ou você é mesmo um boneco?

A conversa saiu porque ele quer promover o concurso de "O homem mais bonito da Oficina de Veículos", é garante que ganha.

Vamos lá: "O Observador" faz questão de fazer a cobertura.

- 0 -

"Procura-se uma noiva". O Luis Carlos Dias, está querendo se casar. Já



No último da Usina, um almoço. Esta família pessoal, o relacionamento e como foi a Regina e a organização a turma pai.

Como uma partícula "racha", e ficou de fora.

Não se Duda que calção, car puderam entrar.

Não jogaram por duas vezes para o time.

Ahi C fora, e as ele se esque namorada.

Aliás, nam mais.

Duran

O telefone tocou e o Antonio atendeu. Pediram-lhe que transferisse a ligação. D.R.I. disse que não estava achando nenhum botão na parede.

No outro dia, fechou suas gavetas rapidamente e saiu correndo. Foi quando João Carlos perguntou-lhe o que estava acontecendo: "Acho que estou atrasado. O Bode já deve ter passado". Daí ele olhou no Relógio. Ponto e eram 9.10 hs.

Faltava apenas 2hs e 20 minutos para o ônibus passar.

Que Vexame! Nem parece que você é filho do Wilzinho! E olhe que já estão dizendo que a culpada disso tudo é alguém do Laboratório de Pesquisa.

- 0 -

Casa nova, gente nova vindo por aí pra aumentar a família? É isso aí, Ivan Penaforte. Quem pode, pode né?

- 0 -

Davi e Dirinho da Santa Maria, ficaram ansiosos para tocar na festa junina.

Só que não apareceram. É que primeiro eles vão lançar o disco para depois fazer apresentação em público.

- 0 -

O caminhão bombeiro foi chamado às pressas na Santa Maria. Foi aquele susto. Depois tudo foi esclarecido: é que a Izildinha Borges recebeu carta do noivo e tinha tanto talco dentro que o pessoal de lá ficou alarmado.

- 0 -

Prodígio! Prodígio! Pedro Paulo, um garotinho de um mês e meio já anda, fala e paquera. Isto é o que conta seu pai, Pedro Donizete de Almeida (Cascará).

- 0 -

Na fogueira da festa junina, a integrante Pedra / Santa Maria, representadas pelo Dalmo e Sandra.

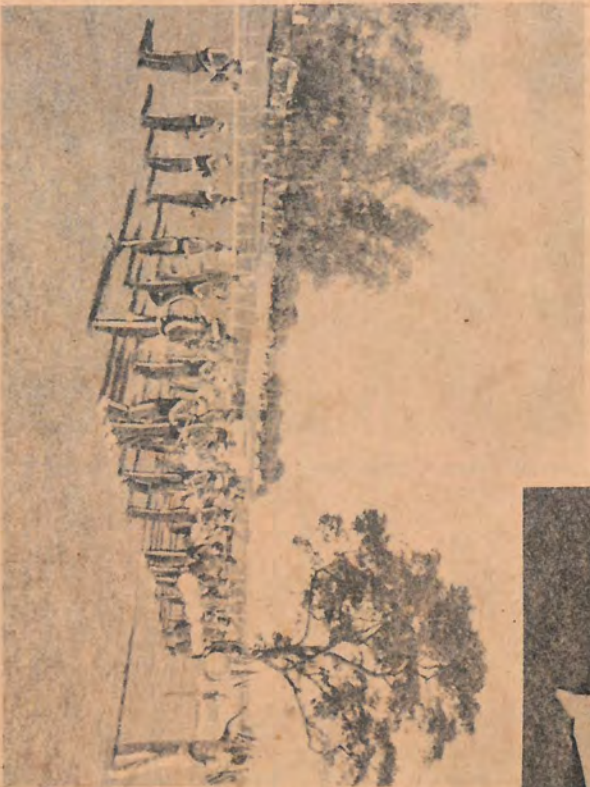
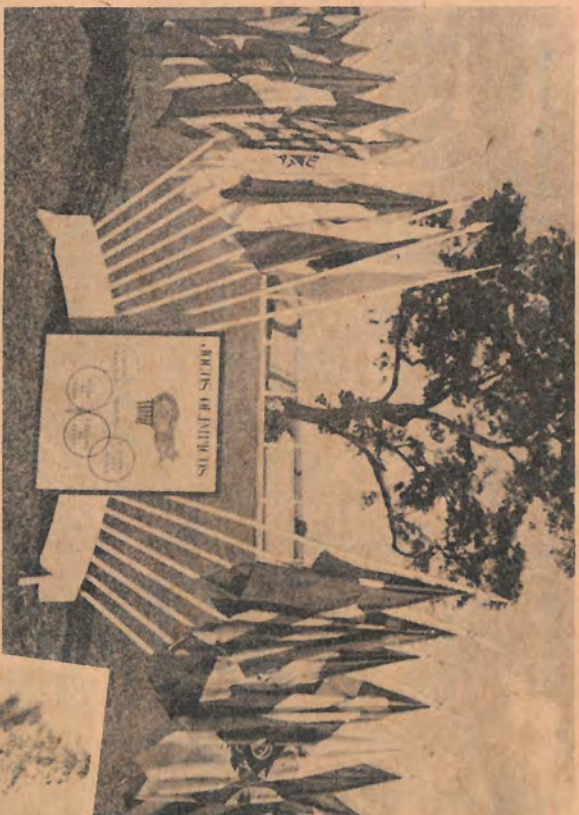
- 0 -

Orlando Euclides Rosa (guarda) estava encabulado com o tal chifrido

de engolir. Então dia. Aut fica esp tando c que pegi caçador. Agc

Suplemento Especial

observador



Sob o comando do simpático Sargento Washington a nossa Banda fez a sua primeira exibição.



XI Olimpíada de Inverno 79



Hasteamento das Bandeiras por funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria. Bandeira Nacional, Otacílio Venâncio, do Est. de São Paulo; Dionísio Chaves Sertório, de Serrana; Luis Joaquim dos Santos e a Bandeira da Usina, Sr. José Cândido Luis.



O aluno Joaquim Carlos Monteiro faz o Juramento do Atleta.

Outra vez o Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, abriu seus portões para receber as trezentas crianças, filhos de funcionários participantes da XI Olimpíada de Inverno, e, ainda, o público, centenas de pessoas familiares e amigos que foram prestigiar o que chamamos de "NOSA MAIOR FESTA ESPORTIVA".

Uma festa que começou em março, quando a equipe do Serviço Social se reuniu para programar os Jogos Olímpicos e, a partir de então, acelerou-se o ritmo das aulas de Educação Física, no sentido de preparar as crianças para os jogos propriamente ditos, que se realizam sempre durante as férias, nas seguintes modalidades: HANDEBOL MASCULINO E FEMININO; FUTEBOL; QUEIMADA FEMININO; DOMINO; DAMA E PING-PONG.

Este ano, para a abertura dos jogos foi programada uma GinKana. As crianças foram divididas em cinco equipes: VERDE, AMARELA, AZUL, BRANCA E VERMELHA, sendo que em todas as equipes havia crianças de Serrana e das Fazendas, o que já revela o espírito de integração que se cultiva na Empresa.

Pela primeira vez, as crianças das Fazendas Santa Mariana, Sapé e Laranjeiras tiveram oportunidade de participar da Olimpíada, pois este foi o ano de implantação do Serviço Social naquelas localidades.

Ninguém ficou de fora. Todas as crianças que participaram das aulas de Educação Física, com as professoras Flora e Creusa puderam participar.



Godofredo Fernandes Machado, falou as crianças e ao público dizendo da satisfação da Empresa pela realização da

XI Olimpíada, na certeza de que teremos Olimpíadas ano a ano, e

terminou dirigindo-se as crianças:

"A FESTA É DE VOCÊS E PARA VOCÊS".



Sósia de um personagem conhecido. A verde venceu com a apresentação do professor da Unaerp, Gregório Oliveira, como sósia do Ivan Lins.



O Juri examina as coleções. A mais interessante foi a Coleção de Selos Estrangeiros, da Equipe Verde.

Faltavam 20 dias para a abertura quando as crianças foram reunidas divididas em equipes e distribuídas as tarefas para a GinKana.

Portanto, afirmamos sem exagero, que, para as crianças, a festa começou antes, com o trabalho da meninada querendo cumprir melhor as tarefas.

Havia 5(cinco) provas que deviam ser preparadas antes!

- O MAIOR CONTRASTE,
- UM FUNCIONÁRIO ARTISTA,
- DOIS ANIMAIS FANTASIADOS,
- SÓSIA DE ALGUM PERSONAGEM CO-NHECIDO,
- A COLEÇÃO MAIS INTERESSANTE.

As outras cinco, seriam provas práticas, a serem cumpridas no estádio:

- O CASAL QUE DANÇA MELHOR (SAMBA, VALSA, DISCOTECA)
 - A CENTOPÉIA,
 - BASTÃO MORTÍFERO,
 - CORRIDA D'ÁGUA,
 - MELHOR TORCIDA.
- Que correria!

A EQUIPE BRANCA foi a que mais rapidamente conseguiu encontrar tudo o que as cinco primeiras provas pediam.

Depois tiveram alguns problemas e precisaram mudar alguma coisa.

As outras equipes seguiam o exemplo.

A prova de animal mais bem vestido foi a mais concorrida: é que os bichos estranhavam as roupas.

A EQUIPE AMARELA ia levar um gancho. Mas quem disse que ele concordou em ser vestido? Depois conseguiram um macaco que só não apareceu porque ficou louco. E deve ter sido de raiva. Onde já se viu querer vesti-lo de gente?

A EQUIPE VERMELHA ia levar um casal de periquitos. A briga foi porque um deles também não permitiu que lhe pusessem roupas.

A EQUIPE VERDE quis vestir de noivos um casal de gatos. O bichinho ficou tfo bravo que subiu pelas paredes e até hoje não se tem notícias dele.



Na prova do melhor contraste ganhou a Equipe Verde: preto/branco.



Casal que dança melhor: samba, valsa, discoteca. A equipe Verde.



A Centopéia, uma prova que ocupou 20 crianças de cada equipe. A Azul (em primeiro plano, na foto) chegou primeiro.



Animal com a melhor fantasia. Ganhou a equipe azul com o "Cavalo Voador".



No final da prova Besteira (Verde).

O Especial rador

Agora gente, confeccionar as asas para o cavalo foi uma tarefa dura para a EQUIPE AZUL!

O que tem de galinha branca depenada na Fazenda da Pedra, não está escrito. É que os meninos queriam asas brancas para o cavalo voador.

Enfim, a movimentação das crianças, na Sede do Serviço Social, em Serrana e na Fazenda era grande.

Acabou-se horário de almoço porque as crianças a toda hora estavam querendo se reunir com suas coordenadoras e discutir a validade daquilo que conseguiam.

MARIA JOSÉ (ZEZÉ) coordenou a EQUIPE BRANCA:

ZILDA ficou com a verde:

SÔNIA com a AZUL. IRANILCE com a VERMELHA e ANA MARIA (ANINHA) com a AMARELA.

E como trabalharam essas crianças! Fizeram cartazes, faixas, bandeiras com a

cor de sua equipe, chocalhos, bastões coloridos. E, importante: sem gastar dinheiro. Tudo muito simples, com a máxima economia.

Nós que acompanhamos toda essa fase preparatória, sentimos de perto o entusiasmo das crianças dando idéias e pondo-as em prática em seguida.

E que exemplo para muitos adultos! Se alguma coisa não dava certo, elas punham de lado e já partiam pra outra. Isto aconteceu com a EQUIPE AZUL que ia apresentar um dado gigante na prova do contraste. Não deu certo e partiram imediatamente para a confecção do Feijão Maravilha. Isto lhes era agradável, tamanha a disposição que tinham pra falar, fazer e acontecer, procurando cumprir melhor a tarefa.

Elas próprias foram à Gráfica Vanguarda, em Serrana, e pediram papéis picado e folhas para os cartazes.

Alitãs, nossos agradecimentos à Gráfica pelo apoio que deram às nossas crianças.

A EQUIPE BRANCA, mimeografou convites e os distribuiu nas escolas.

É que a melhor torcida ganharia um ponto.

Vejam que até em Ribeirão Preto eles foram para convidar o público através das Rádios Cultura e 79, para torcer pela EQUIPE BRANCA.

Uma desinibição e força de vontade que contagiava não só o pessoal do Serviço Social como nós que observávamos tudo.

O grande dia chegou!

Nos vestiários do Estádio ninguém sabia quem era de que equipe.

Senhoras, moças e a equipe toda do Serviço Social vestiam e maquiavam as crianças que se agitavam e até perdiam partes de suas roupas que seriam depois encontradas na mão de alguém a "procura do dono".

A euforia tomou conta. Lá fora, as torcidas começavam a se manifestarem. Sargento Washington agrupou a turma da Banda.

Famos ver a primeira exibição da Banda composto por filhos de funcionários: só gente nossa.

Enquanto o pessoal do júri ocupava os seus lugares à mesa, e chegavam os elementos responsáveis pelo hasteamento das Bandeiras, as equipes se agitavam nos vestiários, agora já prontas para o início da ginkana.

O apresentador MAURO SANTOS, da RÁDIO CULTURA deu por iniciada a programação do dia e as FAIXAS DE ABERTURA DA XI OLIMPÍADA DE INVERNO 79, seguida pelas BANDEIRAS DO BRASIL, SÃO PAULO, SERENA e USINA adentravam o gramado, intercaladas pelas balizas e seguidas pela Banda.

Não pudemos esconder nosso entusiasmo e porque não dizer nosso orgulho, quando NOSSA BANDA adentrou o campo, sob o comando do Sargento Washington.

Afinal acompanhamos desde o início os trabalhos para a formação da Banda e naquele momento, sentimos uma grande emoção quando a meninada vibrou os instrumentos.

Parabéns Sargento Washington pelo trabalho realizado!

Parabéns crianças!

A convite da EQUIPE VERMELHA, a Banda Municipal de Serrana, estava lá enriquecendo a solg'eridade de Abertura dos Jogos.

Foi ao som desta Banda tocando o Hino Nacional, que as bandeiras foram hasteadas.

Também à Banda Municipal que tão prontamente atendeu ao convite das crianças da EQUIPE VERMELHA, os nossos agradecimentos.

Após a palavra do GODOFREDO, teve início a ginkana e o júri começou sua difícil tarefa de escolher a equipe, que melhor cumpriu as provas, uma vez que todas procuraram fazê-lo com muito esmero.

No final venceu a EQUIPE VERDE, composta por crianças da Fazenda Santa Maria e Serrana que conseguiu fazer 5 (cinco) pontos, ficando o 2º lugar para a AZUL com 4 (quatro) e as seguintes: VERMELHA 2, AMARELA e BRAN-



mem/mulher, alto/baixo,



de venceu com o casal Adria-



o Mortífero ficaram as garotas. A parecida (Branca) e Natália



Levar um funcionário artista era uma das provas da ginkana.



Na Corrida D'água os pontos ficaram para as equipes Azul (acabou primeiro) e a Vermelha (o balde tinha mais água).



Melhor torcida - ganhou a Equipe Vermelha que fez mais barulho.

Suplemento Especial

observador

CA 1 ponto cada. Terminada a festa de abertura, foram realizados os jogos em nossa sede.

A luta pelo título de Campeã continuava.

Nessa luta, sobressaiu-se a EQUIPE BRANCA, que em quase todas as modalidades disputadas, ou seja, HANDEBOL MASCULINO E FEMININO, QUEIMADA FEMININA, DOMINÓ e PING-PONG, e conseguiu fazer 7 (sete) pontos finais; dois deles obtidos na ginikana e 5 (cinco) nos jogos.

O título de VICE ficou com a EQUIPE VERDE com 6 (seis) pontos, seguida pela AZUL com 5 (cinco), VERMELHA 3 (três) e AMARELA 1 (um)

A EQUIPE VERDE obteve o segundo lugar graças aos 5 (cinco) pontos que conseguiu fazer na ginikana e mais um conseguido na decisão do empate com a AZUL por penalti em Handebol feminino.

A EQUIPE AZUL foi a vencedora nos jogos de FUTEBOL, fazendo assim o seu quinto ponto, enquanto a VERMELHA foi a campeã na disputa do jogo de DAMA.

O encerramento, previsto para o dia 19 foi por 2 vezes adiado, devido ao mau tempo, acontecendo no dia 25. Nesse dia, as dependências esportivas de nossa Sede estavam superlotadas.

O mesmo entusiasmo da abertura no dia 8, permaneceu durante os jogos e aumentou no encerramento, quando foram disputadas as finais de Handebol feminino entre as EQUIPES BRANCA E VERDE, e Handebol masculino entre VERMELHO e BRANCA. Vencendo mais uma vez a EQUIPE BRANCA nos dois jogos.

Os papéis picados misturavam-se com o colorido das Bandeiras e se agitavam no ar expandindo assim, a alegria contagiante da torcida que não se continha e gritava incessantemente aplaudindo suas equipes.

Estava terminada a XI OLIMPÍADA DE INVERNO. O SR. LUIZ BORIN dirigiu algumas palavras às crianças e uma representante da EQUIPE VERDE também saudou aos participantes e organizadores dos jogos.

A EQUIPE CAMPEÃ recebeu um TÊNIS BAMBÁ MIL MILHAS e a VICE um CONGA.

Finalmente, todas as crianças receberam um pacote com chocolate e doces. Quando tudo terminou, restou a certeza de mais uma etapa vencida e a convicção de que este trabalho, que já existe há 11 anos deve prosseguir.

É por isso que seguramente, não apenas 1979, mas todos os anos e o ano todo é para a criança, que continuará merecendo o carinho e a atenção de nossa Empresa.



Edno Ap. Cruz, o juiz



Equipe Branca sobressaiu-se nos jogos.



A disputa em penalti (Handebol) deu o título de Vice a Equipe Verde.

SR. LUIZ BORIN FILHO no ENCERRAMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS: "VOCES ESTÃO DE PARABÊNS, CRIANÇAS, PORQUE PROPORCIONARAM COM ESTA ALEGRIA E ESTA JUVENTUDE, ESTE ESPETÁCULO BONITO QUE FOI A REALIZAÇÃO DA XI OLIMPÍADA DE INVERNO."

A PALAVRA DE VENINA PEDRO, EM NOME DA EQUIPE VERDE: "CHEGAMOS AO FIM DE MAIS UMA OLIMPÍADA DE INVERNO. A VITÓRIA NÃO NOS FOI POSSÍVEL, MAS, ISTO NÃO NOS DEIXOU MENOS FELIZES, O IMPORTANTE É PARTICIPAR, COM LEALDADE, COM HONESTIDADE COMO ATLETAS REALMENTE, PRATICANDO SEMPRE ESTE ESPORTE SADIÓ E ALEGRE.

CUMPRIMENTAMOS NESTA OPORTUNIDADE A EQUIPE VENCEDORA, QUE REALMENTE FIZERAM POR MÉRITO. POIS A SUA VITÓRIA REPRESENTA A LUTA DE CADA PARTICIPANTE, PORTANTO SOMOS VENCEDORES TAMBÉM.

TIVEMOS ALGUMAS VITÓRIAS, QUE NOS FORAM BASTANTE GRATIFICANTE. A DEDICAÇÃO DE NOSSAS



COLABORADORAS FORAM INCESSANTES, TÃO PRESTATIVAS E TÃO AMIGAS FORAM A DONA ZILDA E A DONA CREUSA.

MAS A LUTA NÃO PARA AQUI, ONTÉM FORAM NOSSOS IRMÃOS QUE AQUI ESTIVERAM E PARTICIPARAM, HOJE SOMOS NÓS QUE COMPARTEILHAMOS DESTA ALEGRIA GERAL, AMANHÃ PODERÁ SER NOSSOS FILHOS, E AQUI ESTAREMOS SEMPRE, TORCENDO, SORRINDO E CHORANDO SE PRECISO FOR.

A EQUIPE VENCEDORA NOSSOS SINCEROS PARABÊNS! A EQUIPE ORGANIZADORA NOSSO MUITO OBRIGADO! SINCERAMENTE AGRADECIDOS. EQUIPE VERDE"



As equipes campeã e vice recebendo os prêmios



As torcidas foram fiéis até o fim.

no dia 14 o pessoal do Escritório reuniu-se na Jaqueira para confraternização.

uma iniciativa feliz, do projeto com o objetivo de estreitar os laços entre os funcionários e funcionários da Fazenda Santa Maria, que cuidaram da festa, já estão convocando o próximo.

Se não podia deixar de ser, houve um jogo de futebol, ou melhor, "um jogo de futebol", o Luiz Borim ganhou a partida.

ele, como o Cesar Puglia e o pessoal do escritório, foram todos enfeitados com fitas e K-chute novos e nem falaram em campo.

Se não tivessem interesse em jogar futebol, o pessoal do escritório teria jogado futebol. Fico feliz em lembrar que o pessoal do escritório também ficou de pé durante o jogo. As palavras de despedida foram dadas pelo pessoal do escritório, já não se faz mais o almoço foram sorteados o almoço foram sorteados

dois brindes um litro de whisky e um estojo de manicure. Flávio Choupinha ficou com o whisky e a Mara ganhou o estojo de manicure.

Sob os protestos da turma o Sr. Wilson Marques chegou dizendo que só tomaria chop, pois já havia almoçado. É que teriam preferido que ele só almocasse e deixasse o chop pra eles.

No final da tarde quando a "alegria" tomou conta de todos, acabou o chopp e foi preciso novo roteiro para manter o equilíbrio "comida/bebida".

Solange, Regina e Mara aproveitaram para conhecer o Rio Pardo e acabaram fazendo um passeio de barco.

As fotos publicadas não são de melhor qualidade uma vez que nosso repórter fotográfico, desta festa, Zanetti, não conseguiu entender a máquina. Porém, Sr. Arlindo estava lá, tirando fotos para seu arquivo pessoal. É possível que ele tenha pego bons lances, mas, infelizmente, o filme não pode ser revelado.

De qualquer forma, nossos parabéns ao pessoal do Escritório, e esperamos que estas reuniões alcancem seu objetivo, ou seja, favoreçam realmente um entusiasmo maior entre os funcionários.

capivaras, enquanto outros dormem comendo carneirinhos.

Irani Pimenta (Laboratório de Pesquisa) achou tão bom o preço das blusas da Usina que queria levar para a família toda.

Elaine, também do Laboratório mudou de residência e convida os amigos para um "drinke". Mas, um de cada vez, já que o apartamento é tão pequeno, que nem seu querido cachorrinho "Teco" pode ir. Só cabe ela, o marido e uma visita.

Regina Bertagnoli nunca mais espera em fila, seja lá o que for. É que em Mato Grosso, na festa de Corpus Christi, depois de duas horas de espera na fila, querendo entrar na procissão, descobriu que aquela era a fila do banheiro.

Francisca C. de Souza sambou tanto na festa junina que dias depois ainda se queixava de dores nas pernas. Calma, Chica.

Na Pensão do Zico, tudo vai muito bem. Ainda mais agora, que Paula, a cozinheira, apresentou um prato novo e delicioso: a Polenta. Já disseram que a turma que almoça lá está com cara de periquito.

Cesar Augusto Puglia ganhou popularidade na Ginkana, como o funcionário artista, apresentado pela equipe azul. Vinicius de Moraes já soube que ele tocou muito bem sua música "Astronauta" e lhe fez o convite para tocar em parceria com ele e o Toquinho.

Wilson vai colocar um cartaz: "Venha de-se acúcar". É para não confundir o pessoal, principalmente o Rubens (Segurança), que outro dia ligou lá, querendo comprar cana, porque em Serrana é mais caro. Que é isso: Rubens: Parece que dá mais certo usar o açúcar do que a cana para fazer café, doces, bolos etc. Que é que você acha?

No Clube de Mães da Pedra, não faltam as brincadeiras saudáveis que alegrem a reunião.

A última aconteceu no dia de culinária. Dona Maria T. da Silva e Dona Manoela estavam fazendo pasteis juntamente com Dona Yolanda e tiveram a idéia de fazer um "pastel de sal".

Na hora de servir, foi aquela expectativa pra saber quem seria a premiada. Foi quando olharam para a Aparecida (Per) e viram as caretas que ela fazia para engolir o pastel salgadíssimo.

Ninguém resistiu às gargalhadas, principalmente, porque ela havia ficado o tempo todo apressando as cozinheiras e acabou sendo a contemplada.

Que sorte hein Aparecida?

Já tivemos oportunidade de comentar sobre os problemas de comunicação verbal, onde muitas vezes um assunto importante acaba virando piada. Tá aí! Desta vez quem não entendeu nada foi o Duda.

Ele pediu ao Manoel (Compras) que providenciasse dois coxos de FIBRA para alimentação do gado.

Dai o Mané pediu ao Nelsinho que avisasse o Duda de que os coxos de FIBRA já tinham sido comprados. A surpresa do Duda foi quando Nelsinho, mais espantado ainda, lhe disse que os Coxos de CIDRA já estavam comprados.

E não resistindo à curiosidade, Nelsinho perguntou: Estas cidras são para o gado ou para o gado ou para fazer doce? E a coisa não para aí...

Esses dias Antonio Carlos Pitanguí estava atendendo em sua casa, um pessoal que vende a Enciclopédia Barça.

O José Mário (seu irmão) chegou e quando ouviu falar em Barça ficou apavorado, pensando que se trabalhava da Balsa da Usina que ópera no Rio Pardo, achando ainda que pretendiam fazer algum conserto nela e foi logo entrando com essa:

— Você toma cuidado, Pitanguí, porque a Balsa não pode parar.

A essa altura, imaginem a cara dos vendedores dos livros.

Esta outra foi com o Celso Gerônimo, "Mestre". O chuveiro elétrico de sua casa já havia queimado onze resistências. Quando ele foi comprar a décima segunda no Bar do Meio, este estranhou e perguntou ao Mestre se não faltava terra. Celso não teve dúvidas. Faltava mesmo. Encheu um balde de terra do quintal e despejou no chuveiro.

Como não resolveu e só fez sujeira no banheiro, voltou no Meio, que lhe explicou que se tratava do "fio terra".

— Tá por fora, hein, Mestre!

Quando o Jorginho disse pra turma que "passar debaixo das moendas era um desafio que ele se impunha pra ver se perde o medo" o pessoal fixou espantado. (1,90 m, 80 quilos... tô endendendo...).

Pois é! Acontece que o Jorginho queria apenas valorizar a Segurança, e as mãos línguas entenderam o contrário. Mas, nós compreendemos, Jobs! Podemos crer!

QUEM É QUEM NA USINA

MARANHÃO	Sebastião Pereira Trindade
MATO GROSSO	José Luiz Luena Polares
BAIANO	João do Carmo
SANTA RITA	Antonio Lagace
PARAIBA	Antonio Ferreira Silva
BIRO-BIRO	Vanderlei Donizete Braga
FIGUEIROA	Aparecido da Silva
MESTRE	Celso Jerônimo
CONDE	Oswaldo Feiteiro
MARA	Antonio Elvino Uzuelli



No último dia 21, D. Yolanda foi surpreendida com uma homenagem, carinhosamente preparada pelos clubes de mães e meninas da Fazenda Santa Maria, em comemoração ao seu aniversário ocorrido no dia 11.

D. Yolanda, emocionada, não conteve as lágrimas e no momento em que ela recebia as flores, a foto foi tirada.

Parabéns ao pessoal da Santa Maria por essa demonstração de carinho, e nosso abraço a D. Yolanda, figura muito querida em nosso meio.



Sr. Geraldo Silveira e família ocuparam a primeira casa reformada na Fazenda Sapé.

A reforma das casas na Fazenda Sapé já foi iniciada e a primeira casa já ficou pronta, cabendo à família do Sr. Geraldo Silveira. O plano terá continuidade e muito breve todos os moradores terão suas casas totalmente reformadas.



Nossos parabéns ao Sr. Romário de Souza, motorista do caminhão nº 75 da CARPA, que foi contemplado com um par de botas no sorteio realizado entre os motoristas que passaram o mês de Junho sem quebrar nenhuma mola dos seus caminhões.

Nossos votos para que todos consigam isto, pois, a eficiência de um bom motorista se revela também no cuidado que ele tem com seu caminhão, independentemente do prêmio que porventura ele possa receber.

Corte e Costura



Da esquerda para direita: Selma, Dirce, Fátima, Lena, Ivonete, Isabel, Zulmira, Maria de Lourdes e a professora Carminha.

O curso de CORTE e COSTURA montado em nossa sede para as esposas de funcionários alcançou seu objetivo.

Foi iniciado a 12 de março de 1979, previsto para cinco meses de aula e sob a orientação da professora Carmem Lucia M. Tavares.

Soubemos que algumas senhoras estão costurando para freguesas, como é o caso de dona Isabel Aparecida Oliveira. No entanto, todas as participantes já costumam para a própria família, o que representa uma boa economia, dada a possibilidade de se aproveitar roupas usadas e fazer reformas.

O método usado é o Magi-Corte dado em três etapas: corte, costura e modelagem.

Acreditamos que o sucesso do curso esteja no cuidado que se teve ao montá-lo, quando ficou decidido o fornecimento completo do material, ou seja, tecido para a confecção das roupas.

Recentemente, o Curso foi implantado no Sapé. Dona Agda e dona Maria estão entusiasmadas com o aprendizado.

Muito breve teremos, só em Serrana, mais 14 costureiras e tão logo termine este, já se iniciará o seguinte, pois muitas senhoras esperam esta oportunidade.

Parabéns às participantes. Senhoras: ADALVA SANTANA, MARIA FÁTIMA AGUIAR, EVA MONTANARI, MARIA DIRCE BARBOSA, CONCEIÇÃO ALVES MARINHO, APARECIDA G. MIVAL, MARIA DE LOURDES BARBOSA, ISAUARA SANTOS, DIRCE MIRANDA, ZULMIRA LORENÇATO, HILDA M. CUNHA, IVONETE BUZA, SELMA NETTO, ISABEL APARECIDA OLIVEIRA.

Parabéns também a Carminha, responsável pelo sucesso que, deve muito a sua paciência e boa vontade para ensinar.

Volta à escola com amor!

As aulas recomencaram! Para as crianças isto é motivo de alegria e entusiasmo pelo reencontro com os amigos e professores.

Gostaríamos de lembrar que há um aspecto muito importante na volta à escola, que é o INTERESSE dos pais com relação à escola, procurando conversar com as crianças sobre a mesma, os amiguinhos, o que estão aprendendo, sobre a professora etc.

Isto é muito importante para a criança principalmente, se ela começou este ano. Arranje um tempo e vá conversar com a professora de seu filho para saber das dificuldades, dos progressos dele. Afinal, ele passa uma boa parte do dia com ela.

Perca uns minutos olhando os cadernos, os livros de seu filho. Ensine-o e ajude-o a conservar o seu material.

Não o critique por não saber apontar, corretamente, o lápis. Você poderá ensiná-lo.

Veja suas tarefas e procure ajudá-lo na medida do possível. Se não souber fazê-lo, peça a alguém, um irmão mais velho, um amigo. Não vá se lembrar disto, somente no final do ano.

Arranje um armário, uma gaveta ou até mesmo uma caixa para seu filho guardar o material escolar.

Não se esqueça de que a criança precisa ter um horário de estudo em casa. Se possível, ela deve ter um lugar tranquilo na casa, onde possa fazer suas tarefas.

Ensine-o a cuidar de seu uniforme, do calçado. Devagarinho, pode se conseguir grandes coisas com os pequenos.

É claro que há muitos aspectos, quanto à volta à escola, que precisam ser considerados.

O mais importante é que os pais demonstrem AMOR e INTERESSE, encorajando-os e elogiando-os, sempre que conseguem vencer alguma dificuldade ou realizam bem determinada tarefa.

Com muito amor, vocês farão com que seus filhos amem a escola e tenham vontade de estudar sempre mais.

E atenção: ESTA TAREFA DE ACOMPANHAR O DESEMPENHO DOS FILHOS NA ESCOLA NÃO É APENAS DA MÃE. OS PAIS DEVEM DEMONSTRAR O MESMO INTERESSE QUE ELAS, PORQUE EDUCAÇÃO É TAREFA DOS DOIS: PAI E MÃE.

Aos aniversariantes

Nosso abraço aos companheiros de trabalho que completaram mais um aniversário nestes meses

Que suas vidas sejam úteis e felizes, com saúde, paz e amor.



Horta de sede

Sob a responsabilidade dos Srs. Joaquim Antonio Manso, Leonido da Silva e Antonio Mariano Lopes, a coordenação de José Lúcio Francisco e Hilário Montanari, a horta da sede da Usina da Pedra está passando por uma remodelação completa.

Novo espírito de semeadura e plantio está sendo adotado visando obter maior produção e sempre constante das hortaliças desejadas. O objetivo é aproveitar o máximo possível do terreno destinado e que toda semana tenha todas variedades para consumo. Outra preocupação é programar as semeaduras e plantios para que não aconteça de se perder alguma por ficarem velhas.

Os horteleiros tem sido muito compreensivos, sempre procurando colaborar na nova programação. Suas informações tem sido de muita valia, para adaptar às condições locais existentes até então, o plano previamente estabelecido.

Atualmente a horta fornecendo aproximadamente 45 cestas (que não são pequenas) por semana. O pessoal pretende manter este número por longo período, já que não é possível o plantio o ano todo, devido às dificuldades de produção no período mais quente e chuvoso. Ou seja, de novembro a fevereiro.

Combustível: economize 10%

"Gaste menos 10%". Esta é a campanha do momento. Nós aderimos a ela e a estamos levando muito a sério. Os motoristas da Usina e Carpa já tem suas cartelas e estão fazendo seus controles.

Vejam os agora um quadro comparativo dos veículos que mais economizaram combustível na realização do mesmo trabalho, ou seja, transporte de cana e vinhaça:

VINHAÇA	MÉDIA
19) CH. 60	3,51 Km/lt.
29) CH. 64	3,33 Km/lt.
39) CH. 61	3,29 Km/lt.
CHEVROLET - D.70	MÉDIA
19) CH. 85	3,28 Km/lt. - Neocides F. de Paula
29) CH. 66	3,14 Km/lt. - Ademir Busa
39) CH. 46	3,12 Km/lt. - João Ap. Reis Silva
MERCEDES - 2213	MÉDIA
19) CH. 87	2,25 Km/lt. - Hélio Ap. Souza
29) CH. 88	2,06 Km/lt. - Moacyr Queiroz



VOCÊ TAMBÉM DEVEIA SER MOVIDO A ALCOOL!

MAS É O QUE ESTOU TENTANDO SR ADEMAR!

Hélio Netto: A.A.P. vai bem !



Sr. Hélio Netto, Benedito Nascimento e Arlindo P. dos Santos, Diretores da A.A.P.

"O Observador" procurou o Senhor Hélio Netto, um dos Diretores da Associação Atlética Pedreense para nos falar da situação do time.

Abaixo, na íntegra, a nossa conversa com Hélio Netto.

OBSERVADOR - COMO ANDAM AS COISAS NA A.A.P.?

HÉLIO - Andam relativamente bem, pois as equipes vem se apresentando dentro de um padrão técnico bom, todos jogando com vontade e dedicação para manter o bom nome da A.A.P., e conseguindo sempre se impor às equipes visitantes.

OBSERVADOR - COMO ESTÁ COMPOSTA ATUAL DIRETORIA?

HÉLIO - A atual diretoria é composta por três elementos: Hélio Netto, Benedito Nascimento (Bodel), Arlindo Pereira dos Santos (Veludo), sendo que é obrigatório a presença de pelo menos um no campo, nos domingos que tiver futebol. Se tiver condições de comparecerem os três, melhor. Mas, infelizmente, isso nem sempre é possível, pois tem domingo que a gente é obrigado a deixar o futebol para cuidar de outros assuntos, e também se dedicar um pouco à Família. Temos também um quarto elemento na Diretoria, que é o Idevaldo Bertagnolli, responsável pelo calendário esportivo, ou seja, contratar as equipes para enfrentar a A.A.P.

OBSERVADOR - O QUE SE TEM FEITO NO SENTIDO DE SE OBTER MELHOR ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE.

SANTA MARIA

Ficamos bastante contentes ao tomarmos conhecimento dos jogos realizados pela Fazenda Santa Maria, e pelos resultados obtidos 13 x 0, 20 x 1, pela ordem, os aspirantes e o time titular, tendo como adversário o Internacional de Ribeirão Preto.

Realmente é disto que o futebol necessita: gols, pois o gol é vibração, é emoção, e, consequentemente, é vitória. O gol é tão importante que podemos observar e tomar como base o último campeonato paulista: o Santos F.C. foi campeão (1978) por que foi o time que mais gols fez durante o campeonato.

Parabéns aos quadros Santa Maria! Continue

HÉLIO - O que se tem feito é o contato direto e constante entre os membros da Diretoria e os jogadores, procurando solucionar o mais rápido possível os problemas que as vezes aparecem. Como se nota, a organização na A.A.P., existe e funciona, graças a boa vontade dos componentes da Diretoria, dos jogadores e também do Serviço Social da Usina, que colabora sempre conosco.

Futebol pelas fazendas

nuem jogando com objetivo e unidos, pois, as vitórias virão facilmente.

Parabéns também aos jogadores Givaldo Sertori, Carlos Alberto Ribeiro, pois os mesmos foram convidados para treinar no Juvenil do Comercial F.C.. Aproveitem esta oportunidade com bastante espírito de luta, pois esperamos e ficaremos felizes se um dia pudermos destacar em nosso jornal, que a Fazenda Santa Maria revelou jogadores para o futebol bandeirante.

Estamos torcendo para que isso aconteça.

TRANSWAAL
O SET (Sociedade Esportiva Transwaal)

A vitória do Santos

É como disse o Chico Anísio no "Fantástico". "No Ano I da Criança Brasileira, a molecada do Santos tirou as tralças, botou calção e levantou o título de Campeão Paulista 78".

Pelo menos este foi o grande trunfo dos santistas que não se cansam de falar desta Vitória suada dos Garotos da Vila. Uma Vitória tão comentada quanto a do Corinthians, que depois de 22 anos conseguiu o título em 77.

Nós fizemos uma pesquisa entre nosso pessoal, santistas e não santistas, que responderam à seguinte pergunta: "FOI JUSTO O TÍTULO DE CAMPEÃO PAULISTA PARA O SANTOS? PORQUE?"

Vejam as respostas:

— GERALDO RODART (SANTOS) - "Sim, porque os moleques são mesmo bons de bola".

— PAULO (ALMOX) (SANTOS) - "Sim, porque soube aproveitar melhor as oportunidades (vitórias) em jogos realizados".

— SERGIO (CACÁ) (CORIN-

THIANS) - "Sim, pelo espírito único e esforço desenvolvido desde os diretores até jogadores, visando somente uma meta: o título de campeão".

— EDNO (S. PAULO) RUI (SANTOS) - "Não. Teria que haver outra partida, pois São Paulo e Santos tinham 3 pontos cada".

— DR. EDUARDO BIAGI (S. PAULO) - "Foi justo, porque era o melhor time. Gente jovem, jogou bonito".

— ÉLVIO (ALMOX.) (PALMEIRAS) - "Sim, pelo esforço demonstrado pelos garotos da Vila Belmiro".

— MANOEL (COMPRA) (CORINTHIANS) - "Sim, porque no decorrer do campeonato fizeram goals suficientes para serem finalistas e campeões".

— NELSON BLANCO (PALMEIRAS) - "Sim, porque mereceu. Time novinho. Lutou com mais garra, tinha que ganhar o título".

— OSVALDO FEITEIRO (CORINTHIANS) - "Não. No meu entender a Ponte teria que ser a campeã".

OBSERVADOR - POR QUE TEM ACONTECIDO COM TANTA FREQUÊNCIA À AUSÊNCIA DE TIME VISITANTE?

HÉLIO - Não tem acontecido com tanta frequência, pois durante a nossa gestão tivemos até agora, dois domingos sem futebol por não comparecimento de time visitante. Mesmo assim já foi combinado com o Idevaldo, responsável pela contratação das equipes, para que durante a semana, entre em contato com o responsável pela equipe visitante, para confirmar a vinda da mesma.

OBSERVADOR - QUAL A MAIOR DIFICULDADE QUE A ATUAL DIRETORIA ENCONTRA?

HÉLIO - No momento nenhuma, pois como citei anteriormente, a equipe vem correspondendo satisfatoriamente, tanto os titulares como os aspirantes. Na equipe de aspirantes, tem surgido alguns probleminhas pelo grande número de jogadores que comparecem para jogar. Talvez seja por isso, que algum jogador fica insatisfeito conosco, mas já estamos estudando um jeito de satisfazer a todos.

OBSERVADOR - QUAL O MAIOR ASTRO DA EQUIPE ATUAL?

HÉLIO - Para nós da diretoria, não existe distinção deste ou daquele jogador, pois uma equipe de futebol depende de todos para se conseguir um resultado satisfatório, que é a vitória ao final dos 90 minutos.

também está jogando um futebol de primeira qualidade. É um time que tem padrão de jogo definido e com isto vai conseguindo vitórias todos os domingos. Vejamos os últimos resultados: 6x1, 4x1, 3x2, 7x1 e 2x0 são vitórias consecutivas que valorizam o futebol junto do "SET".

Não estava acontecendo o mesmo com o quadro de Aspirante do SET, seus últimos resultados não são tão expressivos, sendo eles de 0x2, 1x1, 1x0, 2x1 e 7x0.

Essas vitórias entusiasmaram o técnico Paranhos que estava preocupado, com seus pupilos. Agora, a má fase passou e ele se mostra bastante satisfeito com seus times.

— SÔNIA RIBEIRO (COMPRA) (BOTAFOGO) - "Sim, time sem estrelas, mereceu porque é time jovem".

— GODÔ (CORINTHIANS) - "Sim, foi justo. Aliás, louve-se a atitude do CORINTHIANS pela oportunidade dada este ano ao Santos".

— ARLINDO (VELUDO) (CORINTHIANS) - "Não, deveria ser a Ponte Preta (Campinas), porque foi um time melhor estruturado".

— ATÍLIO CAMPERONI (BOTAFOGO) - "Foi, porque o Santos apresentou mais técnica durante o Campeonato".

— LUIZ AMILTON (PALMEIRAS) - "Não, porque classificou nas finais com ajuda dos outros clubes. Ex. Palmeiras e Ponte Preta".

— ALENCAR MAGRO (CORINTHIANS) - "Foi porque foi a equipe que apresentou melhor desempenho na final e valeu como o prêmio para a polfítica de incentivo aos jogadores jovens".

— PEDRO LUCIANO (SANTOS) - "O S. Paulo entrou com a experiência e nós com a inexperiência. O resultado

tá aí: justíssimo. Aliás, é um incentivo para o futebol brasileiro: juvenis levantando título profissional".

— NOELITO ALVES PEREIRA (PALMEIRAS) - "Sim, pela campanha brilhante".

— JOSÉ ROBERTO TENAN (SANTOS) - "Sim. Porque para mim o Santos já foi campeão na 2ª partida. Só houve a 3ª partida porque o regulamento do Campeonato Paulista é uma droga".

— EDUARDO ISSA (S. PAULO) - "Foi justo porque esse é o Ano da Criança Brasileira e o título foi o presente do S. Paulo para as crianças do Santos".

— JOSÉ CARLOS CONSUL (PALMEIRAS) - "Não, porque o certo seria a Ponte Preta que fez maior número de pontos".

— JOSÉ BRAZ DA SILVA - "Sim, porque ou SANTISTA".

— SR. BAUDILIO BIAGI (COMERCIAL) - "Foi justo. Jogaram seriamente, disputaram e ganharam. Mas, eu gostaria que ganhasse o Comercial".

Atenção!

“O OBSERVADOR” VOLTARÁ A ESCLARECER FUNCIONÁRIOS QUANTO A ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR A QUE TODOS TEM DIREITO, USANDO OS BENEFÍCIOS DO INAMPS, FUNRURAL OU UNIMED.

Leiam com atenção:

INAMPS

— QUANDO USAR O INAMPS (ANTIGO INPS). - Em todos os casos de doenças ou acidentes.

— O QUE É NECESSÁRIO PARA USAR O INAMPS?

— Carteira de toda a família atualizada. (A atualização ou confecção da carteira é feita na Agência do INAMPS, em Serrana a Rua Ministro Vicente de Paula Lima, Nº. 393.

— COMO CONSULTAR OU FAZER EXAMES DE LABORATÓRIO EM RIBEIRÃO PRETO? - Levando o INAMPS, em Serrana o encaminhamento do médico, mais a Carteira do INAMPS e pegar a segunda via da guia de consulta e levar no INAMPS, em Ribeirão Preto, na Rua Amador Bueno, nº 479. Nos casos de exame, procede-se da mesma maneira. O exame é feito no mesmo dia, em Laboratório designado pelo INAMPS.

— COMO SE PROCEDE EM CASO DE INTERNAÇÃO? - Se for urgência, levar no hospital a Carteira do INAMPS ou Carteira Profissional e em seguida, providenciar a guia, pois o prazo para tanto é de 24 horas.

Esclarecemos ainda que é possível a internação pelo INAMPS com acompanhante, e que estas despesas serão reembolsadas para o funcionário, na mesma forma de Unimed, ou seja, 2/3 para o funcionário e 1/3 para a Usina.

FUNRURAL

O atendimento pelo FUNRURAL só é feito na Santa Casa de Serrana, mediante apresentação da guia.

Esta guia é obtida no escritório do FUNRURAL, em Serrana, à R. Ministro Vicente de Paula Lima nº 308, com a apresentação da Carteira Profissional.

Se for necessário encaminhar o paciente para Ribeirão, o Hospital de Serrana fornecerá a guia.

Em Ribeirão, em caso de acidente, deve-se, primeiramente passar pelo Hospital de Serrana.

Se isto não for possível, o paciente deverá

ser encaminhado somente para o Hospital Santa Casa, de Ribeirão Preto.

UNIMED

A UNIMED deve ser usada somente quando não for possível o uso do INAMPS - FUNRURAL ou HOSPITAL DAS CLÍNICAS de Ribeirão Preto.

Deve ser usada, de preferência, para consultas e exames.

— Como proceder em caso de internações pela UNIMED?

Solicitamos que se procure o Serviço Social, ou Dr. Placídio, ou hospital de Serrana para melhor orientação, pois, na maioria dos casos, essas internações são conseguidas pelo INAMPS, FUNRURAL ou HOSPITAL DAS CLÍNICAS, principalmente, os casos de urgência.

Com isso, evita-se despesas desnecessárias para a família, pois, como é do conhecimento de todos, fica mais caro, uma vez que do total gasto, o funcionário paga 2/3 e a Usina 1/3. Também a internação pela Unimed sofre aumento, conforme o quarto em que fica o paciente.

Grupo de Jovens da Fazenda da Pedra promove festa junina



Mais uma vez o grupo de jovens da Fazenda da Pedra marcou presença nesta comunidade, demonstrando sua força jovem e cristã, movimentando todos os moradores que se reuniram no dia 07, na Quadra da Fazenda para uma Festa Junina.

Além disso, uma verdadeira festa comunitária com a participação de todos os moradores.

Uma noite de alegria, com pipoca, quentão, música ao vivo, casamento caipira, quadrilha e uma dupla de violeiros.

Tudo organizado e bem preparado pela moçada da Fazenda.

A idéia surgiu na reunião semanal do grupo. Daí, eles partiram para a ação.

Ensaiaram a quadrilha, o casamento, convidaram o Benedito Nascimento e seu conjunto, e ainda os violeiros, Sr. Belmiro M. Rosa e João Vieira, moradores da Pedra.

Eles contaram com a colaboração do pessoal: casa um deu um litro de pinga ou pipoca e estava garantido o quentão e a pipoca para a noite.

O Wilson Rodrigues se prontificou a colaborar, e, com o apoio da direção da Fazenda, a festa estava preparada, a quadrilha ensaiada e o pessoal animado.

Os rapazes do alojamento da sede, cederam a casa para que os noivos e o padre pudessem se arrumar e lá mesmo foi feito o quentão e estouradas as pipocas. Um verdadeiro trabalho de equipe! A idéia foi dos jovens, e a participação foi de todos. Tanta gente ajudou que correríamos o risco de deixar alguém de fora, se fôssemos nomear cada um.

Parabéns jovens!

Que vocês continuem dispostos a promover bons momentos de diversão na Fazenda. Afinal, aqui temos bons artistas e precisamos valorizá-los.

Soubemos que eles já estão pensando na comemoração ao Dia dos Pais e temos certeza de que veremos novamente, esta comunidade dando exemplo de união e fraternidade.

Tudo isto é muito bonito.

Continuem firmes e com o mesmo entusiasmo.



Os noivos, Amilton e Meire, e seus padrinhos.



Os violeiros, Srs. João Vieira (esquerda) e Belmiro Martins Rosa, da Fazenda da Pedra.



Este pessoal se encarregou do som da festa.

Atenção

No dia 9 de agosto, às 20 horas, no Cinema da Fazenda da Pedra, teremos uma palestra, cujo tema será: “RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS” e será proferida pelo Dr. Vergílio Pacola.

Aviso

avisamos aos senhores empregados, que nos meses de Janeiro e Julho de cada ano, será exigida a CADERNETA DE VACINAÇÕES dos filhos para fins de recebimento do salário família.